



## **CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE**

Estado de Pernambuco

**GABINETE DO VEREADOR ROMERINHO JATOBÁ**

---

Denomina “Biblioteca Osman da Costa Lins” a biblioteca localizada no Compaz do Ibura – Paulo Freire, Bairro Ibura, município do Recife.

Art. 1º Fica denominada “Biblioteca Osman da Costa Lins” a biblioteca localizada no Compaz do Ibura – Paulo Freire, Bairro Ibura, município do Recife.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação oficial.

Sala das Sessões Plenárias da Câmara Municipal do Recife, 10 de Junho de 2024.

**ROMERINHO JATOBÁ**  
Vereador - PSB





## CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR ROMERINHO JATOBÁ

### JUSTIFICATIVA

Osman da Costa Lins, filho de Maria da Paz de Mello Lins e Teófanês da Costa Lins, nasceu em 5 de julho de 1924, na cidade da Vitória de Santo Antão-PE. A morte prematura de sua mãe, dezesseis dias após o seu nascimento, determinou circunstancialmente sua vida. Mudou-se para a cidade do Recife aos 17 anos de idade, onde, entre outras coisas, ingressou como funcionário público no Banco do Brasil e concluiu o curso de Finanças da Faculdade de Ciências Econômicas do Recife.

Na época, dividia-se entre as atividades como Bancário e tinha uma vida cultural e literária bastante movimentada. Casou-se com Maria do Carmo no ano de 1947 e, com ela, teve três filhas: Litânia, Letícia e Ângela Lins. Na década de 1950, passou a ser Redator da Revista Memorandum e, em seguida, tornou-se colaborador do Diário de Pernambuco. Já como Produtor e Diretor de Rádio contribuiu em programas da Rádio Jornal do Commercio. Neste período, consolidou-se como Escritor reconhecido e premiado, sendo as obras “O Visitante” (1955) e “Os Gestos” agraciadas com os Prêmios **Fábio Prado** e **Monteiro Lobato**, respectivamente.

Na década de 1960, concluiu o curso de Dramaturgia na Escola de Belas Artes da Universidade do Recife, onde teve como Professores os famosos Escritores Ariano Suassuna e Hermilo Borba Filho, entre outros. Suas atividades literárias se intensificaram, levando-o a mudar-se para São Paulo e posteriormente para a França, como estagiário da Aliança Francesa do Recife, onde atuou como Correspondente Teatral.

Uma de suas obras mais populares, “Lisbela e o Prisioneiro”, recebeu o **Prêmio Concurso Companhia Tônia-Celi-Autran**, estreando anos mais tarde como um clássico do Cinema Nacional. Natural ou criteriosamente, Osman Lins teve seu trabalho intelectual, literário e cultural reconhecidos. No Rio de Janeiro, teve seu livro “O Fiel e a Pedra” premiado pela União Brasileira de Escritores; e, em São Paulo, foi agraciado com o **Prêmio Anchieta** de Teatro por sua peça “Guerra do Cansa-Cavalo” e com o **Prêmio Narizinho** por sua peça infantil “Capa-Verde e o Natal”.

Em linhas gerais, podemos notar que não se trata apenas de um Escritor de Vitória de Santo Antão, mas de um cidadão pernambucano, que escolheu a cidade do Recife para se





## CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

### GABINETE DO VEREADOR ROMERINHO JATOBÁ

estabelecer, se relacionou afetivamente com este lugar e o projetou através de seu olhar e de sua Literatura.

Há inúmeras justificativas que endossam a importância de um Preto em reconhecimento à vida e à obra do Escritor Osman Lins. Foi um homem de “luz própria”, através de suas obras resplandeceu um “céu” de possibilidades para seus leitores, por isso sua criatividade e competência literária merecem ser lembradas. Seu legado de bons ensinamentos, de amor, de respeito e, sobretudo, de dedicação à Cultura e à Educação serve como inspiração de vida. Teve atuação em diversas Áreas na Dramaturgia brasileira e na Classe Teatral, o que o consagrou como um dos grandes Autores do gênero Dramaturgia de Ficção do nosso país.

O Autor foi também comprometido com seu tempo e sua realidade, escreveu clássicos como “Nove, Novena”; “Avalovara”; e “A Rainha dos Cárceres da Grécia”, os quais apresentam construção textual rigorosa e refinamento léxico, sendo vistos com bons olhares pela Crítica e como revolucionários para a Literatura Brasileira.

Todo esse sucesso, porém, não “desatou os laços” que o uniram ao Recife, lugar que escolheu para lançar seu Livro de Ensaio, onde parte importante de sua experiência foi vivida. Solicitamos, então, a esta Câmara Municipal que apresente um Projeto de Lei em que o nome de Osman Lins seja eternizado.

Considerando a justiça e a nobreza do pedido, e a extrema necessidade de sua realização, clamamos aos nobres Vereadores recifenses, inquilinos da Casa de José Mariano, pela aprovação deste Projeto de Lei Ordinária, no ano do centenário de Osman Lins, de modo a marcar o posicionamento desta Casa Legislativa como guardião da memória do município do Recife.

Sala das Sessões Plenárias da Câmara Municipal do Recife, 10 de Junho de 2024.

ROMERINHO JATOBÁ  
Vereador - PSB

